



# Plano para Anhembi segue modelo do Estado, diz Haddad

Prefeito afirma que exploração privada do espaço em SP será inspirada no Centro de Exposições Imigrantes

**Petista teve aula na USP interrompida por grupo que protestava contra a falta de transporte público na zona sul**

DE SÃO PAULO

O prefeito Fernando Haddad (PT) disse nesta segunda (27) que a parceria privada que será lançada para a exploração do Anhembi seguirá os moldes da feita pelo governo de São Paulo no Centro de Exposições Imigrantes.

“Não é uma venda do patrimônio, é uma concessão ou parceria público privada em que você capta do setor privado os recursos necessários para modernizar”, afirmou Haddad, que rejeita a palavra “privatização”. “O Centro de Exposições Imigrantes inspirou esse modelo. Lá, é um patrimônio do governo do Estado cedido temporariamente.”

Conforme revelou a **Folha** nesta segunda (27), a gestão Haddad decidiu chamar empresas para a exploração do maior centro de exposições da América Latina —em troca, a iniciativa privada terá que reformá-lo e construir dois novos edifícios. O Sambódromo não está incluso.

No caso do Centro de Exposições Imigrantes, ele foi con-



Haddad em aula na USP interrompida por manifestantes

cedido pelo Estado por 30 anos. A vencedora da licitação, com proposta de R\$ 201,5 milhões, foi a GL Events.

“Se o Anhembi não for modernizado, ele vai começar a perder clientes em função da concorrência que se estabeleceu no Centro Imigrantes, no próprio Center Norte e no Transamérica”, disse Haddad.

## AULA INTERROMPIDA

O prefeito teve uma aula interrompida na manhã desta segunda por um grupo que protestava contra a falta de transporte público.

Haddad leciona num curso de pós-graduação da FFLCH/USP (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas).

Os militantes do movimen-

to Luta pelo Transporte Extremo Sul e alunos do curso chegaram a discutir.

“Saí [da sala] porque houve um bate-boca entre uma manifestante e uma aluna que estava chegando a um patamar inaceitável para uma universidade. Como a coisa saiu do tom, me retirei da sala para atendê-los [os manifestantes] no corredor”, afirmou. A aula, depois, foi retomada.

Os manifestantes cobram novas linhas de ônibus em bairros como Marsilac, Barragem e Bosque do Sol. Haddad diz que vai marcar uma reunião e admitiu problemas na região. “Aqueles pessoas não estavam inventando nada, estavam com um problema real.” (ARTUR RODRIGUES)

Reprodução/Facebook